

# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE**



## **CLUBES, PROJETOS E ATIVIDADES**

BALANÇO ANUAL

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

JULHO DE 2019

## INDICE

I.	INTRODUÇÃO	2
II.	AÇÕES DESENVOLVIDAS	3
III.	ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS	4
IV.	CONCLUSÕES	12
V.	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	14
	ANEXOS	16

## I. INTRODUÇÃO

O Departamento de Projetos de Desenvolvimento Educativo é uma estrutura de coordenação dos projetos pedagógicos em desenvolvimento no Agrupamento, em cada ano letivo, de acordo com o Plano Anual de Atividades (PAA), que deve estar em sintonia com o Plano Plurianual de Atividades (PPA) e com o Projeto Educativo (PE).

Estando em início de ciclo, houve algumas particularidades, uma vez que começou o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento e o PE foi concluído ao longo do primeiro semestre. Assim, partiu-se de um princípio de continuidade dos Objetivos e Estratégias desenvolvidos anteriormente, bem como dos Projetos e Atividades realizados ao longo dos últimos anos.

Este ano beneficiámos da implementação de rotinas nos mecanismos de registo e avaliação criados nos anos anteriores. No entanto, deverão ser clarificados os objectivos desses mecanismos de forma a torná-los mais eficientes (menos trabalho, melhores conclusões). Essa eficiência é essencial para que possamos utilizar efetivamente os resultados obtidos, reflectindo sobre eles e seleccionando o melhor percurso a seguir.

## II. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Plano anual (Simplex):

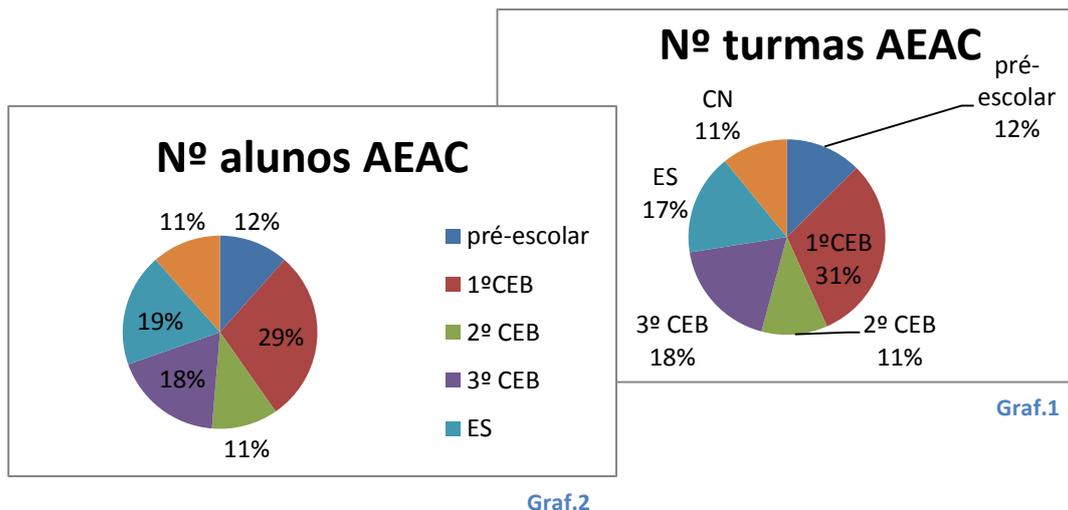
A Coordenação do Departamento de Projetos de Desenvolvimento Educativo desenvolveu ao longo do ano as seguintes ações:

1. Elaboração do Plano Anual de Atividades para 2018/2019. Este plano foi elaborado sem referência ao PE, que estava em fase de conclusão no início do ano lectivo.
2. Adaptação dos formulários existentes. Na elaboração do documento foi utilizada a estrutura proposta no ano anterior com algumas adaptações de forma a sistematizar, no mesmo documento, o plano e o projecto de cada atividade. Os procedimentos e prazos de avaliação foram apresentados aos diversos coordenadores, no início do ano letivo.
3. Comunicação com os vários coordenadores. Face à dificuldade em reunir simultaneamente com os vários coordenadores, foi privilegiada a comunicação via email e telefone; no entanto, houve diversas reuniões individuais agendadas, sempre que necessário e/ou solicitado.
4. Divulgação do PAA, que foi feita a toda a comunidade escolar, semestralmente, através do mail institucional,.
5. Apoio logístico. Foi dado o apoio possível às atividades e projetos desenvolvidos no âmbito do Departamento ou do Agrupamento, sempre que solicitado.
6. Partilha de Experiências. O funcionamento do site de Projetos e Atividades do Agrupamento não foi continuado, por falta de recursos temporais. No entanto, foi elaborado e partilhado um vídeo com sistematização das actividades realizadas e registadas, na semana do AEAC. Foi solicitado o envio de fotos de outras actividades para fazer novo vídeo no final do ano letivo, mas o material recebido foi tão reduzido que não justificou essa acção.
7. Balanço de actividades. Foi elaborado o presente relatório, explanando os dados recolhidos: no formulário "Avaliação dos Projetos e Atividades" (disponível nos formulários digitais do Agrupamento), nos relatórios descritivos e em informações diretas. O balanço realizado considerou as actividades realizadas no âmbito dos Departamentos e dos Projetos e Clubes. O momento de realização deste relatório foi condicionado pela data de balanço do ano lectivo em Conselho Pedagógico (CP).
8. Propostas de alteração. Foi elaborada uma proposta de alteração do Regimento deste departamento e propostas de simplificação do instrumento de avaliação.

### III. ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS

#### “AVALIAÇÃO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES”

##### 1. AEAC



##### 2. Atividades

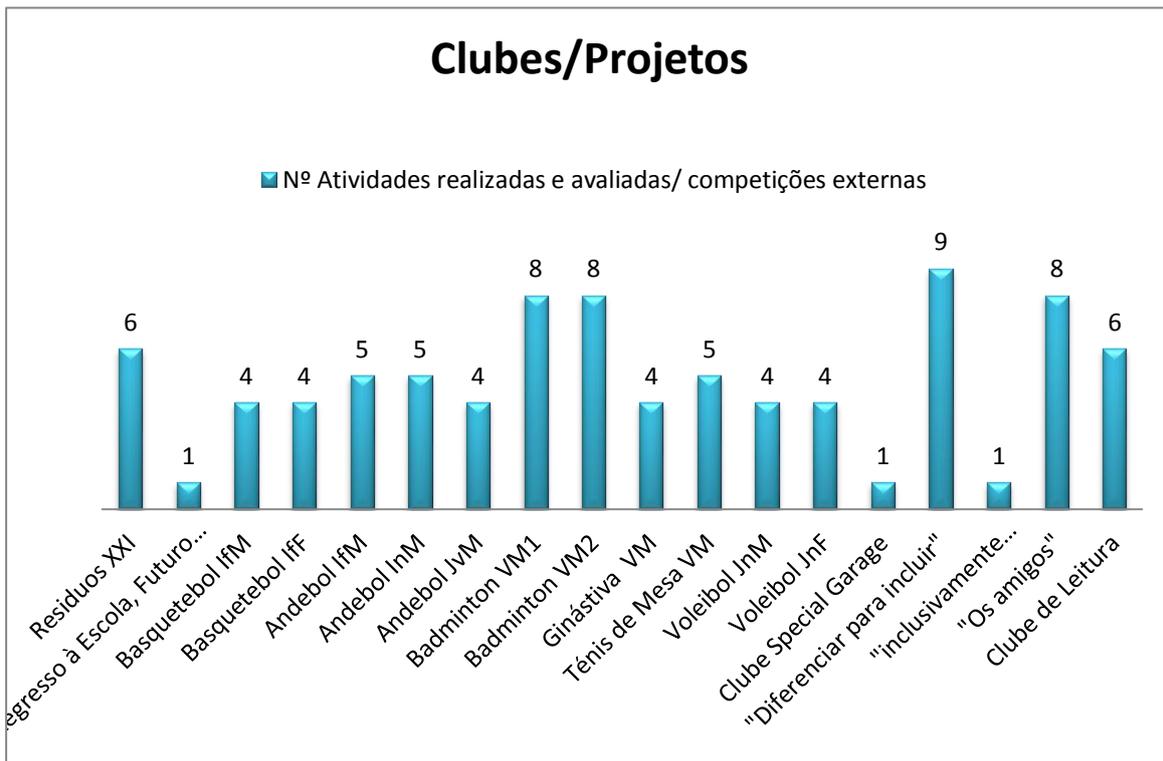
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes realizadas e avaliadas (até 4/7/2019)	265
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes previstas no PAA	200
Atividades do PAA não realizadas ou não avaliadas	18
Atividades do PAA não realizadas mas avaliadas (justificadas)	7
Atividades realizadas e avaliadas que não constavam do PAA	92

Tab.1

O número de atividades realizadas (265) foi superior ao previstas no PAA (200). As atividades que não se realizaram (7) resultaram, sobretudo, do prolongamento das obras na EBAB, da impossibilidade de alguns parceiros assegurarem as atividades e da sobreposição das provas de aferição com o período previsto para as actividades. Houve ainda casos de coincidência da data da atividade com a interrupção lectiva (alteração do calendário escolar pelo funcionamento em semestres) e questões logísticas.



Graf.3

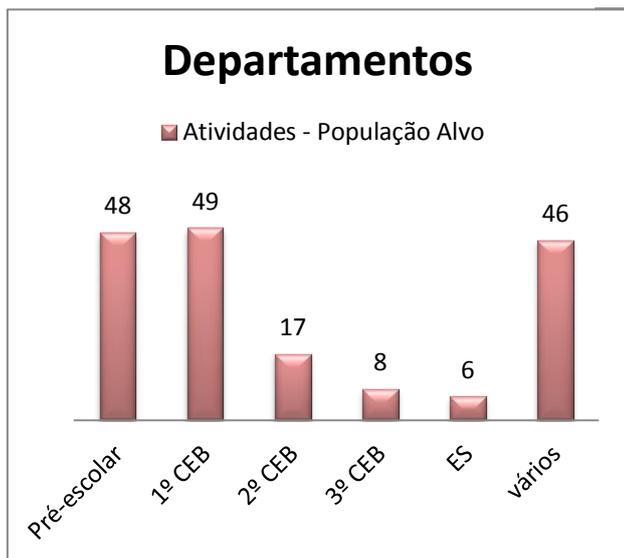


Graf.4

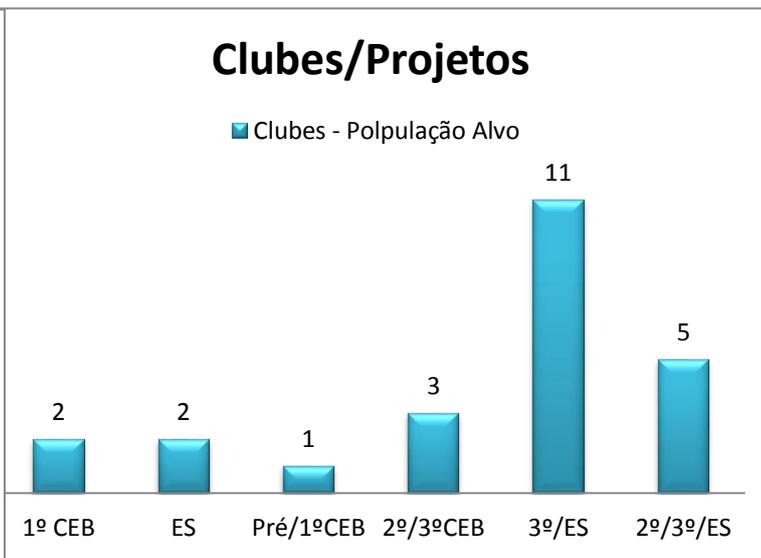
As maiorias das atividades desenvolvidas pelos grupos disciplinares foram dinamizadas no ensino pré-escolar e no 1º ciclo.

Relativamente aos clubes, verificou-se uma dispersão mais equilibrada no número de atividades desenvolvidas.

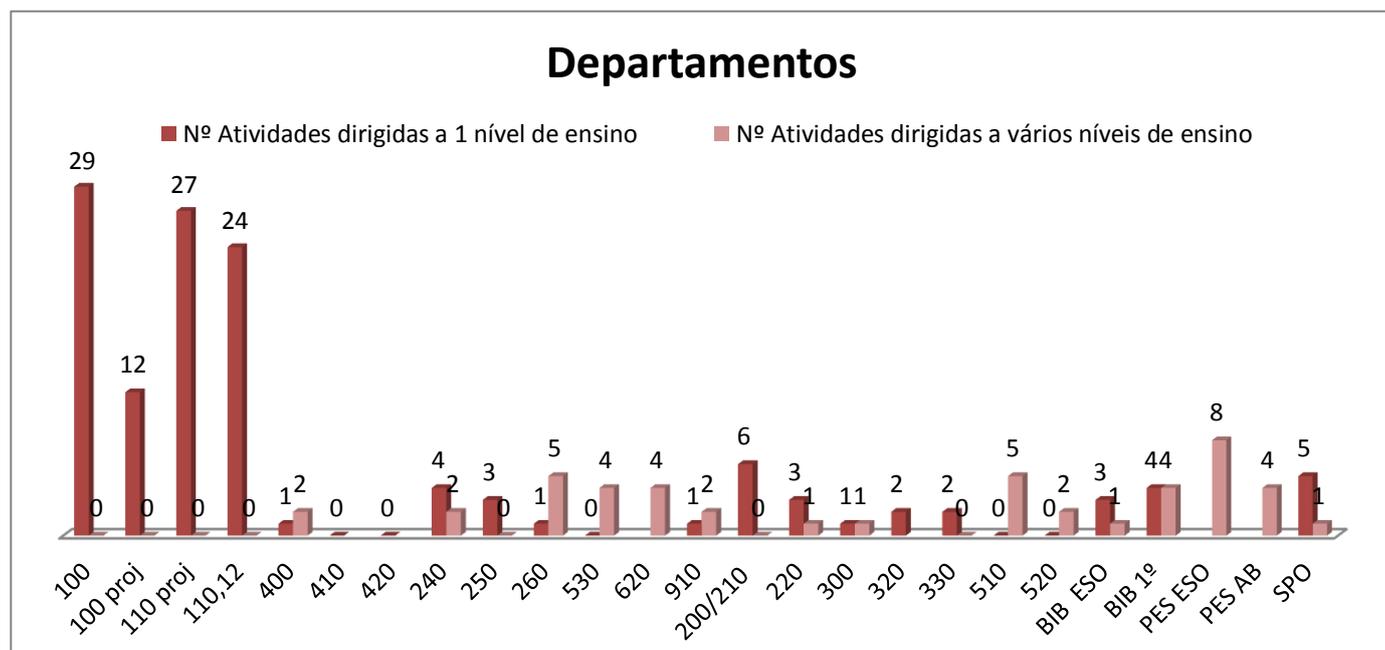
3. Nível de ensino a que se dirigiu a atividade



Graf.5



Graf.6

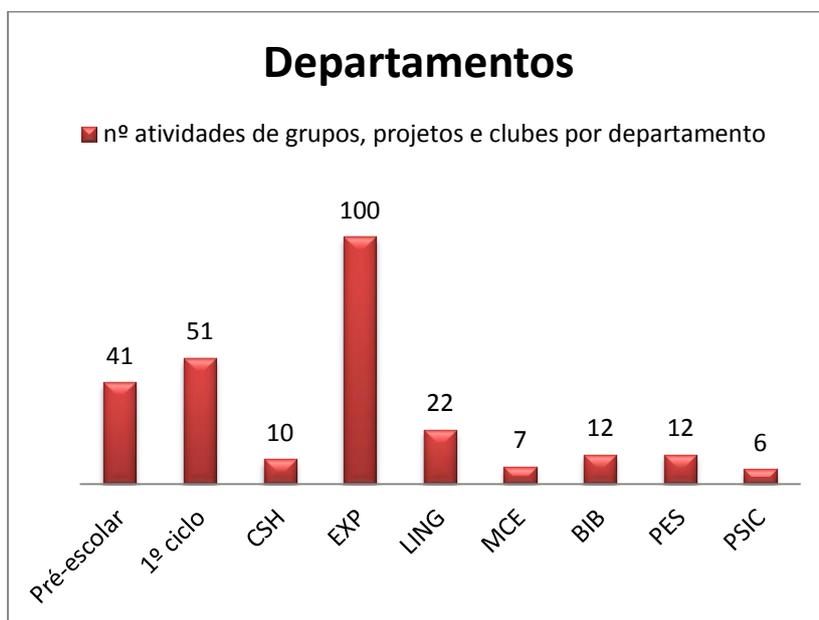


Graf.7

Relativamente ao nível de ensino a que se dirigiu cada atividade, verificou-se que a maioria das atividades realizadas são dirigidas ao pré-escolar e 1º ciclo, no entanto, nos Clubes a maioria das atividades são dirigidas ao 3º ciclo e Ensino Secundário.

Compreende-se ainda que nos 2º Ceb, 3º Ceb e Ensino Secundário há mais atividades direccionadas a mais do que um ciclo e muitas direccionadas a níveis de ensino de diferentes estabelecimentos do Agrupamento.

#### 4. Departamento que dinamizou a atividade



Graf.8

Analisando o nº total de atividades desenvolvidas por grupos, projectos ou Clubes, verificamos que o Departamento que realiza mais atividades é o de Expressões, com atividades desenvolvidas por 6 grupos de recrutamento e 15 clubes.

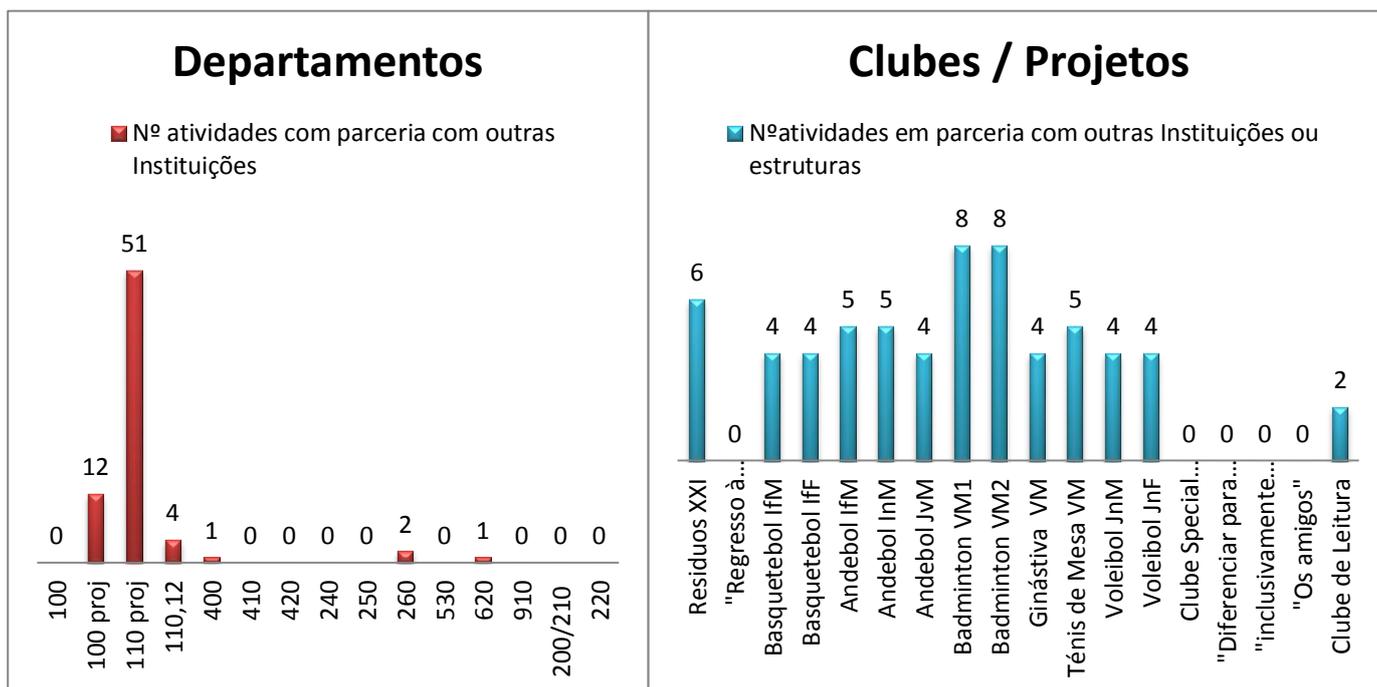
#### 5. Período em que se realizaram as atividades

Período de realização da atividade	
1º semestre	35%
2º semestre	65%

Tab.2

As atividades realizadas concentraram-se no 2º semestre, no entanto se analisássemos em períodos provavelmente estariam distribuídas de forma equilibrada pelos 3 períodos letivos, já que muitas atividades se concentram junto às interrupções letivas.

6. Estabelecimento de Parcerias



Graf.9

Graf.10

Relativamente às parcerias utilizadas, destaca-se a adesão a projectos (sobretudo da CMO), no pré-escolar e no 1º ciclo do EB. No grupo 400 houve parcerias com instituições de Solidariedade Social e com a Junta de Freguesia. Houve ainda parceria com o Desporto Escolar nos grupos 260 e 620.

Relativamente aos clubes verificamos parcerias no Clube Resíduos XXI com a Divisão ambiental da CMO; nos Clubes Desportivos com o Desporto Escolar da DGE e no Clube de Leitura com parceiros internas.

7. Concordância com o PAA

<b>A atividade confere com o PAA?</b>	
Sim	98,50%
Não	1,50
<b>A data prevista foi cumprida?</b>	
Sim	96,6%
Não	3,4%
<b>O local previsto foi cumprido?</b>	
Sim	99,2%
Não	0,8%
<b>O nº de dinamizadores está de acordo com o previsto no PAA?</b>	
Sim	98,8%
Não	1,2%

Tab.3

A quase generalidade das atividades avaliadas refere ter estado concordante com o PAA em relaço ao perfil da atividade, data e local. No entanto, em vários casos deve haver alguma confusão com os planeamentos de grupo, já que estes valores não são coerentes com as 92 atividades avaliadas que não constavam no PAA.

#### 8. Contabilizaço do nº de participantes/ nº de participantes de acordo o proposto

Contabilizou o nº de participantes?	
Sim	85,33%
Não	14,66% ????
O nº de participantes está de acordo com o previsto com o PAA?	
Sim	99,2% ???
Não	0,8%

Tab.4

Também na análise do número de participantes surgiu o mesmo constrangimento pois, na generalidade das atividades avaliadas foi referido estarem concordantes com o PAA, no entanto, um número significativo de avaliações refere não ter contabilizado o número de participantes, ainda que infiram sobre o mesmo. Mais uma vez, alguma falta de coerência.

O facto de se verificar que mais do que uma pessoa avaliou a mesma atividade, (sobretudo no pré-escolar e 1º ciclo em que as atividades desdobram em várias turmas) levou a que houvesse alguma dificuldade em analisar o número real de alunos envolvidos nas atividades, pelo que a relaço desses valores é apresentada apenas na tabela em anexo, com algumas dúvidas sobre a fiabilidade daqueles dados.

#### 9. Articulaço com a atividade lectiva

A atividade teve articulaço com a atividade lectiva?	
Sim	93,6%
Não	6,4%

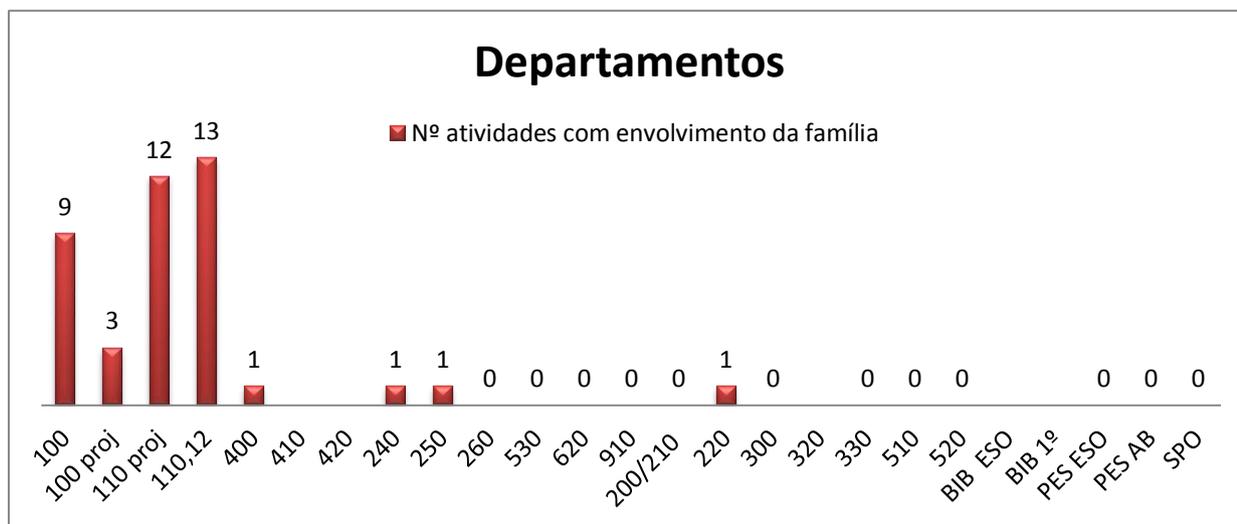
Tab.5

A maioria das atividades avaliadas articula-se com a atividade lectiva (93,6%). A não articulaço com a atividade lectiva (6,4%) é referida na celebraço de alguns dias comemorativos e em alguns clubes onde os conteúdos não articulam directamente com os currículos leccionados, no entanto, certamente articulam com conteúdos transversais de segurança e sustentabilidade.

10. Envolvimento da Família

Houve envolvimento das famílias?	
Sim	71,8%
Não	28,2%

Tab.6



Graf.11

Verifica-se um maior envolvimento das famílias no pré-escolar e no 1º ciclo. À medida que a idade dos alunos aumenta diminui o envolvimento das famílias ou o nº de atividades que possibilitam esse envolvimento.

11. Metas/Objetivos e Aprendizagens

As metas/Objetivos foram alcançados?	
Alcançadas	77,8%
Superadas	22,2%
As aprendizagens visadas foram alcançadas?	
Alcançadas	81,9%
Superadas	18,1%

Tab.7

Todas as atividades realizadas e avaliadas obtiveram bons resultados, uma vez que as Metas/Objetivos e as Aprendizagens visadas foram alcançadas e em cerca de 20% até superadas.

## 12. Nível de envolvimento; Avaliação pelos participantes e Divulgação

O nível de envolvimento dos participantes foi	
3 – Regular	1,5%
4 – Bom	30,0%
5 – Muito Bom	68,5%
A avaliação feita pelos participantes foi	
3 – Regular	1,5%
4 – Bom	33,8%
5 – Muito Bom	64,7%
Considera que a divulgação foi	
3 – Regular	4,9%
4 – Bom	39,8%
5 – Muito Bom	55,3%

Tab.8

O nível de envolvimento, a avaliação feita pelos participantes e a divulgação foram avaliados de forma muito positiva, obtendo na maioria dos casos Bom e Muito bom, no entanto, em casos pontuais foram avaliados com regular face a constrangimentos relacionados, sobretudo, com entidades externas.

## 13. Aspectos positivos e negativos

Em 21% das atividades avaliadas foram destacados aspectos positivos e em 13% aspectos negativos que se enquadram nas situações abaixo descritas.

Aspectos positivos	Aspectos negativos
Entusiasmo e empenho	Falta de empenho e/ou disciplina
Sensibilização Obtida	Duração
O perfil da atividade	Atividade não acessível a todos os inscritos
Leitura em línguas variadas	Falta de colaboração
Intercâmbio entre ciclos diferentes	Recursos inadequados ou insuficientes
Partilha e respeito	Sobreposição com actividades curriculares
Envolvimento dos pais/comunidade	Divulgação
Desenvolvimento da criatividade	Obras na AB
Novas actividades, novos conhecimentos	Provas de Aferição na data planeada
Integração e Inclusão	
Trabalho colaborativo e interacção entre grupos	
Desenvolver e preservar costumes/tradições	
Desenvolvimento de valores cidadania	
Desenvolvimento de regras de higiene, saúde, ecologia e segurança.	
Desenvolver o gosto pelo conhecimento	
Aprender de forma lúdica	
Motivação	

Tab.10

## IV. CONCLUSÕES

Duma forma geral, face aos dados obtidos, verificou-se que o Agrupamento de Escola Adelaide Cabette (AEAC) dinamizou inúmeras actividades dirigidas aos vários níveis de ensino, realizadas com sucesso relativamente aos objectivos visados e à planificação realizada. Verificámos também que o Pré-escolar e o 1º Ciclo têm já rotinas eficientes para desenvolver actividades enquadradas em Projetos da CMO e/ou outros, de forma a rentabilizar os recursos existentes e enriquecer o processo educativo. Já nos ciclos seguintes verifica-se, essencialmente, a realização de actividades sem recurso a parcerias, mas dirigidas aos vários níveis de ensino, utilizando muitas vezes alunos como agentes de ensino, o que contribui para o enriquecimento de todos os alunos e para o desenvolvimento de competências diversas.

A maioria dos Clubes é promovida pelo Departamento de Expressões, provavelmente por não exigirem crédito horário extraordinário. Verifica-se que os Clubes, em geral, têm um impacto muito significativo na comunidade escolar, envolvendo muitos alunos de uma forma regular e permitindo o desenvolvimento de áreas de interesse específicas. Os Projetos e Clubes têm ainda um papel significativo na divulgação do Agrupamento pela representação que têm fora do mesmo.

É de salientar a inclusão no PAA do plano de actividades da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) da EB1 D.Dinis. Lamentavelmente não foi possível obter a avaliação das actividades planeadas e realizadas.

Relativamente aos aspectos positivos e negativos, apesar de existir predominantemente aspectos positivos, é de salientar alguns constrangimentos encontrados que se relacionam ou às limitações estruturais do nosso edificado ou a algumas dificuldades que subsistem no trabalho colaborativo, necessário para o desenvolvimento de determinadas actividades e projectos.

Conforme referido anteriormente, apesar da elaboração PAA 2018/2019 não ter tido como referência o PE (na altura ainda em processo de conclusão), podemos tentar verificar o enquadramento entre as actividades realizadas e os principais eixos definidos no PE, que são: IDENTIDADE; CIDADANIA E MULTICULTURALIDADE; AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE; DISCIPLINA E SEGURANÇA. Assim, verificamos que os objetivos das actividades desenvolvidas pelos Grupos disciplinares, Projetos e Clubes se situam nas áreas de: INCLUSÃO/INTEGRAÇÃO, SUSTENTABILIDADE, SAÚDE, CIDADANIA, MULTICULTURALIDADE, SOLIDARIEDADE, CULTURA E SABER, SABER EXPERIMENTAL, CULTURA E TRADIÇÃO. Parece evidente o cruzamento e/ou sobreposição dos objetivos destas actividades com os definidos no PE, permitindo, pelo menos, inferir que TODOS concorrem no mesmo sentido.

É fundamental analisar também a avaliação interna do AEAC para compreender se o PAA teve, de facto, impacto no cumprimento dos objetivos visados para AEAC.

Resta referir que ainda se verificam muitos constrangimentos nos mecanismos de planificação e avaliação, quer quanto à informação registada quer quanto aos prazos de execução. Assim, parece-nos essencial criar estratégias para que estes procedimentos se tornem mais eficientes.

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

### 1. Plano estratéxico de ação

Para além do PE é fundamental a definição de um plano estratéxico elaborado pela Direção/CP que defina as opções a seguir relativamente a: Tipo de Plano (Plurianual, anual ou ambos), Ações prioritárias, Data de aprovação do PAA e data da sua Avaliação. Estas informações são essenciais para que o PAA cumpra a sua função e para que cada elemento envolvido estruture o seu trabalho atempadamente, viabilizando a avaliação integral do PAA e a possibilidade da sua autorregulação.

### 2. Seleção de actividades

A seleção de actividades deve ter em conta as linhas de acção definidas no PE e as orientações do Diretor e CP de forma a assegurar que são desenvolvidas ações em todos os eixos estratéxicos e ainda que as actividades desenvolvidas respeitam o normal funcionamento escolar tornando-se enriquecedoras e não perturbadores. Ou seja, devem ser as orientações a balizar as actividades e não o inverso.

### 3. Dificuldades na elaboração do plano de actividades no tempo e na forma

Para que o PAA seja um documento verdadeiramente operacional e orientador, tem de resultar de decisões estruturais tomadas no final do ano lectivo anterior que permitam concretizar um plano bem estruturado, no início do ano lectivo.

A simplificação de 2 formulários em 1, efectuada este ano, foi eficaz, no entanto, poderá ser ainda mais simples, retirando a informação relativa a dinamizadores, recursos, divulgação e avaliação. Estas decisões ficarão a cargo do coordenador responsável que as deverá assegurar de forma a operacionalizar as actividades e a sua avaliação.

A Sistematização das actividades a realizar deve ser feita por um coordenador de ciclo ou departamento de forma a evitar a listagem de actividades repetidas. Este ano este requisito foi cumprido no PAA mas não na avaliação.

### 4. Divulgação das actividades

A Divulgação das Actividades e Clubes deve ser feita, numa forma global, no início do ano, através da publicação do PAA na página do Agrupamento e no mail institucional.

Cada dinamizador deverá também realizar uma divulgao mais específica perto da realizao da atividade.

Após realizadas as actividades deverão ser partilhadas numa das seguintes formas: no site do Agrupamento, em sitio próprio ou com vídeos de promoo.

## **5. Implementao das actividades e Clubes**

O n de clubes, apesar de significativo,  pouco variado. Sugere-se a manuteno dos clubes atuais e a criao de novos clubes, de complemento curricular ou extra-curriculares, que permitam uma oferta mais diversificada e enriquecedora.

 muito importante beneficiar de parcerias também nos 2, 3 Ceb e ES, participando mais nos projectos promovidos quer pela CMO quer pela DGE. Estes projetos asseguram recursos e actividades que rentabilizam o trabalho dos professores e enriquecem as aprendizagens dos alunos.

Por fim será de manter e até aumentar o trabalho colaborativo na articulaço de actividades entre os diferentes estabelecimentos e níveis de ensino.

## **6. Avaliao das actividades**

A avaliao das actividades deverá incidir essencialmente sobre a realizao da atividade, público alvo e objectivos alcançados. Para isso deverá ser adaptado o questionário digital existente, que muito facilita a avaliao das actividades.

A avaliao deverá ser realizada apenas pelo coordenador identificado no PAA de forma a evitar que a mesma atividade seja avaliada várias vezes por vários dinamizadores.

## **7. Modelo de coordenao**

Face às particularidades de cada ciclo, parece evidente a vantagem de existirem vários coordenadores (1 por ciclo) permitindo um acompanhamento de proximidade e um trabalho colaborativo da equipa.  claro que esta opo s será eficiente se a equipa tiver horas comuns para trabalhar e se trabalhar conseguir trabalhar de forma colaborativa.

## ANEXOS

## Anexo I :CONSTITUIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

## Coordenação – Teresa Gaspar

CLUBE	COORDENADOR	Dinamizadores
Clube dos Amigos	Conceição Silva Cláudia Costa	Conceição Silva Cláudia Costa
Clube de Leitura	Cidália Lopes Mário Furtado	Cidália Lopes Mário Furtado
Clube Resíduos XXI	Célia Tomás Glória Monteiro Olga Pinto	Célia Tomás Glória Monteiro Olga Pinto
Clube de Sismologia	Isabel Mata	Isabel Mata
Clube Special Garage	José Oliveira	José Oliveira Flávio Carrapiço
Clube de Desporto Escolar (crédito horário específico)	Ricardo Costa	Andebol IfM - Ricardo C. Andebol InM - Ricardo C. Andebol JvM - João M. Badminton VM1 – Teresa G. Badminton VM2 – Teresa G. Basquetebol IfM - Alexandre R. Basquetebol IfF - Alexandre R. Ginástica VM – Mª João F. Voleibol JnM- Celso D. Voleibol JnF- Celso D.
Projeto “Diferenciar para Incluir”	Dora Silva	Elizabete Gomes Dora Silva Marta santos Cláudia Costa Conceição Silva Anabela Ferreira Joana Costa Ester
Clube “Inclusivamente... Computadores”	Dora Silva	Dora Silva Marta santos
Projeto de Educação para a Saúde	Artur Carvalho – 1.ºCEB Leonor Morgado – 2.º CEB Carolina Pereira -3.ºCEB e ES	Artur Carvalho – 1.ºCEB Leonor Morgado – 2.º CEB Carolina Pereira -3.ºCEB e ES
Projeto “Regresso à Escola, Futuro Melhor”	Isabel Pestana	Isabel Pestana Ana Ferraz

AnexoII :CONSTITUIÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DO AEAC

<b>DEPARTAMENTOS</b>		
<b>Educaçoão Pré-escolar – 100 – Coord. Maria Luísa Santos</b>		
<b>1.º Ciclo Ensino Básico - 110 – Cood. Maria de Fátima Estrela</b>		
<b>Coordenador de Ano – 1.º Ciclo Ensino Básico (CEB)</b>		
1.º Ano	110	Teresa de Jesus Rodrigues
2.º Ano	110	Ana Patrícia Duarte
3.º Ano	110	João José Barros
4.º Ano	110	Sandra da Concei�o Pena
<b>LÍNGUAS – Coord. Fernanda Batista</b>		
Português e Estudos Sociais/História	200	Maria José Abreu
Português/Franc�s	210	
Português/Inglês	220	Ilda Maria Antunes
Português	300	Maria Fernanda Batista
Inglês/Alemão	330	Maria Encarna�o Rosa
<b>CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – Coord. Ant�nio Fazeres</b>		
Português e Estudos Sociais/História	200	Maria Cristina Rom�ozinho
História	400	Fernanda Paula Vaz
Filosofia	410	Ant�nio Veiga Fazeres
Geografia	420	Maria Lisete Frias
Economia/Contabilidade	430	Joaquim Rocha Soares
<b>MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAL - Coord. Fátima Cotrim</b>		
Matemática e Ciências Naturais	230	Maria Cândida Gonçalves
Matemática	500	Maria Luísa Sousa
Física/Química	510	Maria Isabel Mata
Biologia e Geologia	520	Maria de Fátima Cotrim
<b>EXPRESSÕES – Coord. José Manuel Oliveira</b>		
Educa�o Visual e Tecnológica	240	João José Gonçalves
Educa�o Musical	250	Maria Eug�nia Castaninha
Educa�o Física	260	Alexandre Miguel Rodrigues
Educa�o Tecnológica	530	José Lourenço Oliveira
Informática	550	Sérgio Carlos Costa
Artes Visuais	600	Maria Luc�lia Ventura
Educa�o Física	620	Maria João Falcão
Educa�o Especial	910	Maria Elizabete Gomes

## Anexo III :SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS RECOLHIDOS

Departamento	Grupo	Nº Atividades realizadas e avaliadas	Nº atividades PAA	Nº atividades PAA não realizadas ou não avaliadas	Nº Atividades dirigidas a 1 nível de ensino	Qual	Nº Atividades dirigidas a vários níveis de ensino	Quais	Nº atividades com parceria com outras Instituições	Nº atividades com envolvimento da família	nº medio de alunos	nº médio de prof
Pré-escolar	100	29	0	0	29	pré	0	-	0	9	108	5
	100 proj	12	0	0	12	pré	0	-	12	3	90	6
1º ciclo	110 proj	27	8	3	27	1º	0	-	51	12	190	8
	110,12	24	17	1	24	1º, pre(7)	0	-	4	13	359	16
CSH	400	3	2	1	1	EN	2	3/ES,todos	1	1	129	2
	410	0	3	3	0	-	0	-	0	0		
	420	0	1	1	0	-	0	-	0	0		
EXP	240	6	7	1	4	2º	2	1º/2º,2º/3º	0	1	NC	3
	250	3	0	0	3	2º	0		0	1	34	3
	260	6	9	3	1	2º	5	2º/3º	2	0	40	3
	530	4	4	1	0	-	4	3/ES,todos	0	0	24	2
	620	4	4	0		-	4	3/ES,todos	1	0	150	7
	910	3	2	0	1	-	2	2º/3º	0	0	35	2
LING	200/210	6	5	1	6	2º	0	-	0	0	204	8
	220	4	3	1	3	2º	1	2º/3º	0	1	150	2
	300	2	1	1	1	3º	1	Todos	0	0	20	3
	320	2	2	0	2	3º	0	-	0	0	230	2
	330	2	2	0	2	ES	0		0	0	39	1
MCE	510	5	0	0	0	-	5	1/3/ES, Tds	2	0	110	5
	520	2	2	0	0	-	2	1/3/S, Tds	1	0	230	5
BIB	BIB ESO	4	4	0	3	3º/ES	1					
BIB	BIB 1º	8	9	1	4	1º	4	pré, 1º	2		350	
PES	PES ESO	8	7	0	0	-	8	3/ES/	1	0	750	2
PES	PES AB	4	4	0	0	-	4	2º/3º	4	0	494	5
PSIC	SPO	6	4	0	5	3, ES	1	3/ES	4	0	150	10

Grupo	Clubes	Atividades para a escola ou Clube com sessões semanais	Nº Atividades realizadas e avaliadas/competições externas	Nº atividades PAA	Nº atividades PAA não realizadas ou não avaliadas	Nº Atividades dirigidas a 1 nível de ensino	Qual	Nº Atividades dirigidas a vários níveis de ensino	Quais	Nºatividades em parceria com outras Instituições ou estruturas	Nº atividades com envolvimento da família	nº medio de alunos	nº médio de prof	sessões com frequência semanal
410, 420	Resíduos XXI	A	6	7	1	5	ES	1	todos	6	0	26	3	Não
400	"Regresso à Escola, Futuro Melhor"	A	1	0	0			1	todos	0	1	variado	2	Não
260	Basquetebol IfM	C	4		0	s			2º/3º	4		18	1	3
260	Basquetebol IfF	C	4		0	s			2º/3º	4		6	1	3
620	Andebol IfM	C	5		0			5	2º/3º	5		20	1	3
620	Andebol InM	C	5		0			5	2º/3º	5		20	1	3
620	Andebol JvM	C	4		0				3/ES	4		16	1	3
620	Badminton VM1	C	8		0			8	2, 3, ES	8		25	1	3
620	Badminton VM2	C	8		0			8	2, 3, ES	8		25	1	3
620	Ginástica VM	C	4		0				2, 3, ES	4		14	1	3
620	Ténis de Mesa VM	C	5		0				2, 3, ES	5		18	1	3
620	Voleibol JnM	C	4		0				3/ES	4		25	1	3
620	Voleibol JnF	C	4		0				3/ES	4		25	1	3
530	Clube Special Garage	C	1	1	0	1	ES		-	0		10	2	4
910	"Diferenciar para incluir"	A	9	6	0	5	1º	4	pre/1e2 /3eES	0	1	172	8	Não
910	"inclusivamente computadores"	AC	1	1	0			1	2º/3º	0	0	42	2	?
910	"Os amigos"	A	8	8	1	8	1º			0	0	48	2	Não
300	Clube de Leitura	AC	6	8	3	3	ES	3	EB,ES,EN	2	0	75	2	1
EE	APEE DD	A		4					pre/1					Não

Anexo VI : PROPOSTA DE MODELO PARA 2019/2020

**PLANO DE ATIVIDADES DAS ESTRUTURAS DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E COORDENAÇÃO EDUCATIVA DO AEAC**

Departamentos disciplinares e Grupos de Recrutamento

<b>DEPARTAMENTO</b> _____		<b>COORDENADOR:</b> _____		
<b>GRUPO DISCIPLINAR</b> _____				
Calendarização	Eixo (PE)	Atividades	Objetivos Operacionais	Destinatários (Quem/ quantos/Nível de ensino)
DD-MM-AAAA				

Clubes

<b>Clube</b> _____		<b>COORDENADOR:</b> _____		
<b>GRUPO DISCIPLINAR</b> _____			<b>Nº de sessões semanais</b> _____	
Calendarização	Eixo (PE)	Atividades	Objetivos Operacionais	Destinatários (Quem e quantos)
DD-MM-AAAA				

## Anexo V : PROPOSTA DE BALANÇO DE ATIVIDADES

## BALANÇO DE ATIVIDADES E CLUBES AEAC

(a desenvolver em formato digital)

1. **DEPARTAMENTO DISCIPLINAR** \_\_\_\_\_ **GRUPO DISCIPLINAR** \_\_\_\_\_
2. **CLUBE**  Não  Sim – qual? \_\_\_\_\_ nº de sessões semanais \_\_\_\_\_
3. **ATIVIDADE**  
Nome \_\_\_\_\_ nº de acções \_\_\_\_\_ Duração de cada  
acção \_\_\_\_\_  
Atividade interna \_\_\_\_ Atividade externa \_\_\_\_
4. A atividade está inserida num **PROJECTO**? -  Não  Sim - qual? \_\_\_\_\_
5. Funcionou com **PARCERIAS**?  Não  Sim -  Internas: quais \_\_\_\_   
Externas: quais \_\_\_\_
6. **Atividade PREVISTA** no PAA?  Não  Sim – realizou-se?  Sim  Não: motivo \_\_\_\_\_
7. Foi cumprida a calendarização?  Sim  Não: motivo \_\_\_\_\_
8. **POPULAÇÃO ALVO** de acordo com o PAA?  Sim  Não: motivo \_\_\_\_\_  
Nº ALUNOS DINAMIZADORES \_\_\_\_ Nível de ensino \_\_\_\_\_  
Nº ALUNOS PARTICIPANTES \_\_\_\_ Nível de ensino \_\_\_\_\_  
Nº PD \_\_\_\_  
Nº PND \_\_\_\_  
Nº EE/Família \_\_\_\_  
Nº Outros \_\_\_\_ Quais \_\_\_\_
9. **AVALIAÇÃO (1,2,3,4)**  
Foram alcançadas as Metas/Objetivos? \_\_\_\_  
Nível de envolvimento dos participantes? \_\_\_\_  
Divulgação \_\_\_\_  
Partilha com AEAC?  Não  Sim – como \_\_\_\_\_  
Aspetos positivos \_\_\_\_\_  
Aspetos negativos \_\_\_\_\_
10. A atividade deve **REPETIR-SE**?  Sim  Não: motivo \_\_\_\_\_